

## A FORMIGA JUJU NA CIDADE DAS PAPAIAS

Um conto de [Cristiana Pereira](#)  
Com ilustrações de [Walter Zand](#)

Design de [Mia Temporário](#)

### SINOPSE

A primeira coisa que **A Formiga JUJU** faz quando acorda, depois de lavar a cara, é comer uma papaia. Como ela adora! Um dia, porém, encontra a sua amiga Papaieira a chorar desconsolada. **A Cidade está sem papaias, porque a Chuva deixou de aparecer.** **JUJU** parte então numa odisséia através da Cidade, da Floresta e do Deserto para perguntar ao Mar o que aconteceu à Chuva. Uma história deliciosa sobre a importância da Água e do Sol para o **equilíbrio do Planeta**, que nos mostra também a interdependência de todos os elementos: quando algo falha numa ponta, tudo o resto é afectado.

### PROJECTO SOCIAL

O livro d'**A Formiga JUJU** insere-se num projecto mais amplo de promoção da leitura entre crianças de bairros da periferia, onde o acesso a livros é limitado. Chama-se Edições de Rua. Uma parte da tiragem é distribuída por escolas e instituições de acolhimento a crianças vulneráveis no sentido de **promover o gosto pela leitura e expressão artística**. A entrega do livro é feita durante uma sessão de leitura e desenho em cada instituição, numa experiência de enriquecimento mútuo entre as crianças e os autores do projecto. Além disso, um número limitado de exemplares é produzido numa edição de luxo, com **encadernação manual a capulana**, o pano tradicional usado pelas mulheres como vestuário ou para embalar o bebé às costas, entre outros fins. Desta forma pretende-se também apoiar o trabalho de artesãos informais em Maputo. Graças à participação da gráfica CIEDIMA, a tiragem de 300 exemplares será reforçada com exemplares adicionais para a componente social do projecto.

### OS AUTORES

A autora é uma **jornalista portuguesa com mais de 15 anos de experiência** e dois livros publicados (*O Livro dos Pequenos Milagres*: edição de autor - 2009; *15 Anos, 15 Marcos*: Edição comemorativa do 15.º aniversário do banco Millennium bim - 2010). Formada na Universidade Católica, trabalhou em diversas organizações, incluindo a agência de notícias Associated Press, jornal Destak e a UNESCO. O conto é **ilustrado pelo artista Walter Zand**, um reconhecido talento entre a nova geração de artistas moçambicanos, com exposições realizadas em Maputo, Joanesburgo e Cape Town.